

Rosane Cristina Pereira Spizzirri¹

O que podemos escrever sobre a Infância e a Adolescência nos dias de hoje? Escrever sobre a Infância e a Adolescência sobretudo envolve uma grande sensibilidade, dedicação e aceitação de um desafio. Como sabemos, estas são etapas de permanentes transformações desenvolvimentais e culturais em contextos diversos. Somado a tal condição, temos o confronto entre os paradigmas saúde x doença ou normal x patológico. Esta edição da Revista Contemporânea é dedicada à **INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA** e nos brinda com nove artigos que expressam toda a riqueza, profundidade e investimento científico nesta temática.

Ainda nesta edição temos a inauguração do espaço **RESSONÂNCIAS**, uma criação da nossa Editora, Andréia Ponsi. O novo espaço oferece a oportunidade de publicação de textos que abordam pensamentos, depoimentos, reflexões, histórias e ressonâncias. Nesta edição, o espaço *Ressonâncias* traz quatro textos que expressam o pensar livre, criativo e contemporâneo de nossa Instituição.

No primeiro artigo, a revista apresenta uma evolução histórica dos direitos das crianças e adolescentes brasileiros, com o artigo de Daniele Guidotti intitulado ***Brasil: a utopia da proteção integral***. Este artigo faz uma interface com o Direito abordando uma visão crítica entre os avanços e as conquistas ainda a serem alcançadas na proteção às crianças e adolescentes de nosso país.

O segundo artigo nos apresenta um estudo transversal e documental realizado no ambulatório do Instituto Contemporâneo, pelo Departamento de Pesquisa de nossa Instituição, visando traçar o perfil da clientela. Neste perfil, foram levantados dados quantitativos em relação ao gênero, idade, nível sócio econômico e as queixas

¹ Psicóloga, Mestre em Psicologia Social e da Personalidade pela PUC-RS, Especialista em Psicoterapia Psicanalítica da Infância e Adolescência e em Psicanálise das Configurações Vinculares - Casal e Família. Atualmente é membro do Corpo Docente, Supervisora e Coordenadora do Curso Semanal do Instituto Contemporâneo de Psicanálise e Transdisciplinaridade. Psicoterapeuta de Crianças, Adolescentes, Adultos, Casais, Famílias e Pais-Bebês. Autora do livro *Adolescência & Comunicação Virtual*. E-mail: rosane.spiz@terra.com.br

prevalentes. Neste aprofundado estudo também foram avaliadas as maiores fontes de encaminhamento e a conduta terapêutica mais prescrita pela triagem. Tal pesquisa teve como título *Crianças atendidas em um ambulatório transdisciplinar de saúde mental: Levantamento do perfil atual*, das autoras Fernanda Pereira Muller e Marina Bento Gastaud.

A infância de Alice e suas consequências na vida adulta, escrito por Michele Schneider e Patrícia Coral Viegas, aborda o percurso de um processo psicoterápico e a trajetória da paciente Alice, ilustrando as vicissitudes de crescer em um ambiente precário, inundado de falhas e fracassos no cuidado e proteção da mesma.

Para abordar um tema intrigante, Letícia Dornelles Lacerda nos traz o artigo intitulado *Os limites e fronteiras: onde está o adolescente?* Este trabalho discute, sob a contribuição de vários autores, as diversas nuances desse atribulado período do desenvolvimento, ilustrado pelo caso clínico de um jovem em plena transição.

Também contemplando esta expressiva temática, Carolina Stopinski Padoan aborda, com seu trabalho *Sobre o papel da virtualidade no enfrentamento da realidade na adolescência: uma saída possível*, a presença e o impacto das tecnologias da comunicação no universo psíquico adolescente, ilustrados clinicamente. Este artigo discute à luz de conceitos psicanalíticos clássicos, a noção das diferentes realidades que surgem pelo incremento da virtualidade no processo do adolecer.

Ainda contemplando diferentes expressões sintomáticas na adolescência, Fernanda Garcia e Maria Isabel Perez Mattos nos apresentam outra valiosa contribuição no que concerne ao campo dos transtornos alimentares e tudo o que os circunda no âmbito social. Sob o título *Um corpo que sofre: um caso clínico de obesidade na adolescência*, são abordadas a obesidade, as manifestações psicossomáticas, a imagem corporal e a identidade sexual trabalhadas na psicoterapia de uma adolescente.

Especificamente com o público adolescente, foi realizado outro importante estudo transversal e documental no ambulatório do Instituto Contemporâneo. Este levantamento foi realizado pelo Departamento de Pesquisa de nossa Instituição, tendo como participantes 154 adolescentes atendidos num período de 24 meses na Clínica.

Esta pesquisa deu origem ao artigo escrito por Julia Camargo Contessa e Marina Gastaud. Apresentamos então nesta edição, como resultado deste estudo, o *Perfil de adolescentes que procuram ajuda especializada em saúde mental*, articulado com aspectos da teoria e técnica psicanalítica.

Carolina Padoan apresenta, através deste outro artigo *Sobre a implicação da moral na clínica do sintoma antissocial em crianças e adolescentes*, uma questão de grande complexidade e relevância. O sintoma antissocial em crianças e adolescentes torna-se um assunto frequente, quase moda; assim, em seu artigo, discute o papel da psicoterapia neste contexto, no qual a zona de esperança se mostra em jogo de modo controverso.

E para finalizar a sessão de artigos desta edição, a convite dos editores, Alexandre Fernandes Spizzirri, Promotor de Justiça da Infância e Adolescência em Porto Alegre, escreve e nos remete através de seu artigo à importância da *Atuação multidisciplinar e proteção integral da criança e do adolescente*. Tal prerrogativa contempla os questionamentos feitos no primeiro artigo desta edição, nos aproxima de dados existentes na esfera da Justiça, assim como ilustra estatisticamente a incidência da violência em nossa sociedade abordando a importância de trabalhos de prevenção. Este outro modelo de abordagem muito contribui na ampliação do conhecimento na área da Saúde, salientando a importância de um trabalho multidisciplinar ou ainda transdisciplinar, de cuidar e proteger das nossas crianças e adolescentes.

E, em caráter inaugural, representando o espaço *Ressonâncias*, temos para iniciar uma bela “*História*”, um verdadeiro interjogo de significados e reflexões onde Maria Alice Targa nos convida a pensar o tempo e os laços! Em sequência, Carla Mannino, em seu texto *À sombra da perda*, aborda sensivelmente o tema da morte e como enfrentá-la na linguagem e na psicoterapia com crianças. Um tema difícil que não pode ser negligenciado.

Carta a um psicanalista é um convite poético de Juliana Abulé para pensarmos nas sutilezas do encontro através da psicanálise de crianças e adolescentes. Uma criação sensível e profunda.

A Revista Contemporânea *INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA* nos brinda novamente com produções de excelente qualidade. Este número, que é finalizado com *A arte de ser psicoterapeuta de crianças: um olhar sobre a técnica*, arremata a edição com o trabalho produzido na disciplina de Técnica da Infância, das autoras Carime Saldanha, Bruna Evadro, Juliana Abulé, Mariana Fonseca, Priscila Peres e Vanessa Bender. Neste texto, remetido ao espaço *Ressonâncias*, diferentes aportes teóricos e reflexões do grupo são articulados e compartilhados com o leitor, incrementando assim o processo de construção da formação analítica. A todos, o desejo de uma ótima leitura!